



## **Avisos do Presidente – Dez2020**

Estimados amigos de sempre

Nosso Boletim de dezembro, último de nossa gestão foi divulgado com os assuntos de relevância. Este é também o “Avisos do Presidente’ último de nossa gestão 2019/2020

Ressaltamos as seguintes informações:

1 – O Comandante da Marinha, Almirante de Esquadra Ilques Barbosa, em extrato de sua Ordem do Dia alusiva ao Dia do Marinheiro declarou: “Sou marinheiro e outra coisa não quero ser”. Essas são palavras do nosso Patrono, o Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré, as quais traduzem a essência da Marinha do Brasil. Duzentos e treze anos após o nascimento de Tamandaré e cento e noventa e oito anos de nossa Independência, os países avançam suas conquistas novamente para o mar, em um fenômeno conhecido como a “Territorialização dos Oceanos”. Em 2020, cumprindo o contido na Política Nacional de Defesa e Estratégia Nacional de Defesa, a Marinha do Brasil aprimorou o seu plano estratégico, o PEM-2040. Um documento de alto nível, estruturado a partir da análise do ambiente operacional e da identificação de ameaças, que estabelece os programas estratégicos com o propósito de prover o Brasil com uma Força Naval moderna e de dimensão compatível com a estatura político-estratégica do País, capaz de contribuir para a defesa da Pátria e salvaguarda dos interesses nacionais, no mar e águas interiores, em sintonia com os anseios da sociedade.

No PEM-2040, está o Programa de Desenvolvimento de Submarinos, o PROSUB, programa de Estado que consiste em uma parceria firmada entre o Brasil e a França, no ano de 2008. Seu objetivo precípua é o projeto e a obtenção, por construção, no Brasil, de um Submarino Convencional com Propulsão Nuclear, bem como a construção de quatro submarinos diesel-elétricos, a instalação de um Complexo Naval, compreendido por um Estaleiro de Construção, por um Estaleiro de Manutenção e pela Base de Submarinos da Ilha da Madeira, esta última ativada em julho de 2020. o Humaitá iniciará o comissionamento de sistemas e provas de porto e de mar. Ainda teremos a união das seções do casco resistente do “Tonelero”, importante etapa no processo de construção. O Submarino “Riachuelo” prossegue com a realização das provas de aceitação no mar e preparação para avaliação operacional.

Os resultados do PROSUB coroam um ano de importantes metas alcançadas. Em janeiro de 2020, inauguramos as instalações da Nova Estação Antártica Comandante Ferraz, ampliando a presença da ciência e do Brasil, no continente antártico. Também

neste ano, o contrato de construção das Fragatas Classe Tamandaré foi assinado. Meta do Programa Estratégico “Construção do Núcleo do Poder Naval”, consiste em um marco importante que resultará na construção, inicialmente, de quatro navios, em território nacional, com elevada densidade tecnológica. A Força Naval manteve a preocupação com a preservação do meio ambiente. Marinheiros, Fuzileiros Navais e Servidores Civis, o trabalho patriótico, honesto, silencioso e árduo, deve seguir sendo a rotina dos Homens e Mulheres do Mar. O exemplo de Tamandaré, pautado na Rosa das Virtudes, deve ser fonte permanente de inspiração, de modo a continuarmos honrando o seu legado de dedicação no cumprimento do dever. A vida é feita de escolhas. Escolhemos defender uma nação; patrulhar mares, rios e lagos; incentivar a pesquisa científica e o fomento tecnológico; preservar o meio ambiente; contribuir para o desenvolvimento nacional; levar atendimento aos rincões mais distantes; salvar vidas; atuar no mar, em terra, no ar e sob as águas. Nós escolhemos – ser Marinheiros!”

2 - O descobrimento dos recursos vivos e não vivos da Amazônia Azul compromete a sua proteção, podendo impactar a segurança alimentar do Brasil. Cerca de 45% do pescado consumido no Brasil é proveniente da Amazônia Azul. Estima-se que o patrimônio biológico presente na Amazônia Azul é superior ao da Amazônia Verde, portanto passíveis de disputas. Deve-se pensar em uma estratégia de biodefesa que inclua a proteção dos mares da AMAZUL (Fonte Ney Zanella dos Santos e Jose Roberto da Cunha Couto -:<https://www.amazul.gov.br/artigo-amazonia-azul>

3 - O Ministério da Defesa ativou a Operação Amapá para coordenar o emprego das Forças Armadas no apoio às ações decorrentes da falta de energia naquele estado. As Forças Armadas empregam três navios e um helicóptero da Marinha, duas aeronaves da Força Aérea e tropas do Exército e dos Fuzileiros Navais no Amapá. Os navios Auxiliar Pará e Patrulha Guanabara, do Comando do 4º Distrito Naval, além do Navio Doca Multipropósito Bahia, da Esquadra Brasileira, apoiarão as ações que estão em andamento no Amapá. Eles foram carregados com gêneros alimentícios e medicamentos. Além disso, cerca de 40 Fuzileiros Navais foram para Macapá no intuito de amenizar os impactos da falta de energia elétrica que ainda permanece em alguns bairros da Capital. Já os militares do Exército Brasileiro fornecerão combustíveis aos hospitais municipais e estaduais da capital e do município de Santana. Distribuirão água, junto com a Defesa Civil. Instalarão geradores nos laboratórios e clínicas de tratamento de COVID, além de montarem alojamentos e apoiarem os órgãos de segurança pública e defesa civil do Amapá. A Força Aérea, que já havia enviado um C-130 Hércules para Macapá, na última sexta-feira, também disponibilizou um KC-390, neste sábado (07). O primeiro avião pousou ontem em Manaus e chegará hoje à tarde em Macapá com uma carreta e um trator para transporte de geradores. Já a segunda aeronave levará para o Amapá geradores e baterias do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que serão utilizadas nas urnas para as eleições. (Extrato da nota do MD de Brasília, 07/11/2020)

**4 - Reconhecendo o papel cada vez maior dos sistemas aéreos não tripulados (UAS) em operações marítimas, a Israel Aerospace Industries (IAI) incorporou novas capacidades à família UAS Heron, preparando o drone para assumir missões de guerra antissubmarino (ASW). A nova capacidade compreende duas novas cargas úteis - um Sonobuoy Dispensing System (SDS) e Magnetic Anomaly Detector (MAD). Essa combinação permite a detecção e rastreamento simultâneos de submarinos em águas rasas e profundas. Essa capacidade baseia-se nos principais parâmetros de desempenho do Heron - operações de locais remotos, voos de longa distância em alcance estendido e persistência estendida sobre áreas-alvo, empregando link de dados de satélite, capacidade de carga útil aumentada e operação simultânea com vários sensores. O radar marítimo ELM-2022U da IAI Elta Systems fornece o sensor de vigilância primário na plataforma. De uma altitude de cruzeiro de 20.000 pés (+- 7.000 m). Este radar pode ver 150 milhas náuticas (280 km) no horizonte. A alta sensibilidade do radar permite a detecção e identificação de todos os tipos de alvos encontrados no mar, desde grandes embarcações classificadas à distância usando SAR inverso, até a detecção de alvos elusivos com baixa seção transversal de radar, como barcos de borracha, periscópios submarinos. Ampliando sua capacidade de ASW, a IAI integrou sensores adicionais, incluindo um sistema de Detecção de Anomalia Magnética e uma carga útil que transporta e libera sonoboias acústicas. Depois de largar sua carga, o Heron circula sobre a área para receber e processar os sinais acústicos captados pelas sonoboias, fornecendo uma imagem acústica da situação, aprimorada por indicações magnéticas, de radar, SIGINT e de sensores visuais e trilhas. Esta imagem é transmitida para um centro de controle da missão costeira ou uma força-tarefa no mar, usando o satélite integral do Heron e links de linha de visão. Com o comando central para decolar e pousar em costas remotas, os Herons estendem as missões por milhares de quilômetros sobre águas azuis, usando links de satélite e entregando o controle aos operadores no mar. Com um pacote de missão dedicado e recursos de desempenho inigualáveis por outros UAS, o Heron agora oferece suporte para superfície marítima e capacidades de missão ASW, uma ordem de magnitude melhor do que as soluções ASW que utilizam plataformas tripuladas. (Fonte - 09 de Dezembro, 2020 - Defesa Net)**

**5 – A Força Aérea Brasileira (FAB) e a AVIBRAS Indústria Aeroespacial celebraram, nesta segunda-feira (23), um Memorando de Entendimentos com o objetivo de formalizar a intenção da AVIBRAS em desenvolver mísseis de cruzeiro de longo alcance, com a contribuição da FAB, no que tange ao compartilhamento de expertises e necessidades militares globais para mísseis dessa classe. O Comandante da Aeronáutica, Tenente-Brigadeiro do Ar Antonio Carlos Moretti Bermudez, recebeu o Diretor-Presidente da AVIBRAS Indústria Aeroespacial, João Brasil Carvalho Leite. Também estiveram presentes na ocasião o Chefe do Estado-Maior da Aeronáutica (EMAER), Tenente-Brigadeiro do Ar Marcelo Kanitz Damasceno; o Vice-Chefe do EMAER, Major-Brigadeiro do Ar Sérgio Roberto de Almeida; o Chefe da Sexta**

**Subchefia do EMAER, Major-Brigadeiro do Ar Jefson Borges; e o Chefe do Gabinete do Comandante da Aeronáutica, Major-Brigadeiro do Ar Pedro Luís Farcic.**

**O objetivo deste Memorando foi formalizar a intenção da AVIBRAS em desenvolver uma família de mísseis de cruzeiro de longo alcance. Este projeto conta com a participação da Força Aérea, principalmente no compartilhamento de expertises, de forma a colaborar com o desenvolvimento de um produto confiável, eficiente e de tecnologia avançada, em atendimento às necessidades operacionais da Força Aérea. De acordo com o Tenente-Brigadeiro Bermudez, a contribuição inicial da FAB no projeto será na área de desenvolvimento conceitual. "É um momento marcante para a Força Aérea, uma vez que este documento sintetiza tudo que foi pensado e discutido e, agora, estamos dando os primeiros passos para colocar em prática", complementou. (Fonte Defesa Net 24NOV20 -Tenente Cristiane e Tenente-Coronel Santana)**

**6 – Nas Inovações tecnológicas de DEZ20 apresentamos as semelhanças do cérebro humano com a teia cósmica das galáxias; blocos de construção de vida podem ter surgido antes das estrelas; quando as baterias de sódio começarão a substituir as baterias de lítio; célula a combustível usa germes do solo para gerar energia; e menor memória do mundo também funciona como sinapse artificial.**

**7 – Na produção cultural de DEZ20 apresentamos a mensagem do Presidente da República alusiva ao Dia do Marinheiro, A Carta de Serviços do SVPM, o artigo do nosso amigo Xavier “Jardim de Infância Celestial” e o artigo do Major Brigadeiro Sanchez “504 Guardiões da Nação, o Repulsivo Toma lá dá cá da Impunidade.**

**Um afetuoso abraço**

**Rio, 10 de dezembro de 2020**

**Gustavo Benttenmuller  
Presidente da ATQ**